

Intercâmbio de conhecimento: potencialidades entre uma escola quilombola e uma urbana

Vivian Maiara Silva Souza¹, Júlio Henrique Salazar Toledo Caetano², Laise Cristina Souza Magalhães³

Luiz Henrique Ortelhado Valverde⁴

Escola Estadual Hércules Maymone – Campo Grande -MS

maiaravivian2014@gmail.com, julioarthur7@gmail.com, laisesmagalhaes@gmail.com, valverde.ufms@gmail.com

Resumo

Este trabalho teve como objetivo conhecer a comunidade quilombola rural de Furnas do Dionísio, aprender com ela à sua forma de vida e relações como meio ambiente, destacando o saneamento do local com a finalidade de propor alternativas e tratamentos de efluentes sem afetar o ambiente. Andar de cavalo e ir ao rio e cachoeira são as atividades favoritas, mas o que todos gostam mesmo é de música. Foi relatado também pela comunidade o descarte dos efluentes domésticos, reconhecimentos das fossas negras, e a indignação da população de não haver nenhuma assistência em relação ao saneamento básico nesta comunidade. Os estudantes do curso técnico em meio ambiente apresentaram à comunidade dois possíveis tratamentos de efluentes domésticos: Os Banhados artificiais e Fossa séptica/sumidouro.

Palavras-chave: Furnas do Dionísio, banhados artificiais, fossa séptica, sumidouro.

Introdução

Furnas do Dionísio é uma comunidade quilombola rural fundada em 1890 pelo senhor Dionísio Antônio Vieira e sua família, vindos de Minas Gerais. A história da comunidade é importante para conhecer a cultura e tradições desta comunidade, saber como a comunidade lida com o meio ambiente a respeito do saneamento básico. A falta de saneamento em áreas rurais é um grande problema, os motivos vão desde a ausência de prioridade nas políticas públicas até a própria cultura do morador da área rural, que não vê o saneamento básico como uma necessidade. Este trabalho teve como objetivo conhecer a comunidade quilombola rural de Furnas do Dionísio, aprender com ela à sua forma de vida e relações como meio ambiente, destacando o saneamento do local com a finalidade de propor alternativas e tratamentos de efluentes sem afetar o ambiente.

Metodologia

O trabalho foi realizado pelos alunos do 3º ano do ensino técnico em meio ambiente integrado ao ensino médio da Escola Estadual Hércules Maymone em maio de 2018 na Escola Estadual Zumbi dos Palmares. Realizadas rodas de conversas entre as duas escolas estaduais, entrevistas com alunos e a professora de ciências (Figura1), observação do saneamento básico no ambiente escolar, cooperativa dos moradores e arredores. Os materiais utilizados para a

entrevista foram em arquivo de vídeo e feitos alguns questionários sobre os costumes, entretenimento e o saneamento até a destinação final. Ocorreu também observação da cooperativa que é encontrada ao lado da escola, onde é fabricado o sustento de toda a região Quilombola (Figura2).



Figura 1: Roda de conversa

Figura2: Produção de rapadura

Resultados e Discussão

Na escola Zumbi dos Palmares, os alunos cuidam da horta e apresentam danças culturais. Segundo eles, andar a cavalo e ir ao rio e cachoeira são suas atividades favoritas, outros preferem jogar futebol, mas o que todos gostam mesmo é de música, seja qual for o estilo. Foi relatado pela comunidade o descarte dos efluentes domésticos, reconhecimento do dano das fossas negras, e a indignação da população pelo fato de não haver nenhuma assistência em relação ao saneamento básico na comunidade. Foram propostos à comunidade dois tratamentos de efluentes domésticos: Banhados artificiais e Fossa séptica e sumidouro.

Considerações Finais

Os jovens que concluem o Ensino médio carecem de estímulo para sonhar com um curso superior, apesar de ter um ônibus para transportá-los, poucos são os que concorrem ao sistema de cotas para o ingresso em uma universidade.

Agradecimentos

Aos estudantes, funcionários e professores da Escola Estadual Zumbi dos Palmares.

Referências

Paulo, P.L.; Galbiati, A. F.; Magalhães Filho, F. J. C. CataloSan - Catálogo de Soluções Sustentáveis de Saneamento: Gestão de Efluentes Domésticos. 1. ed. Campo Grande: Espaço, 2018. v. 1. 50p

Inspetoria Imaculada Auxiliadora, disponível em <http://iibc.org.br/furnas> acessado em 20/08/2018.